

RESENHAS

TEOLOGIA

RATZINGER, Cardinal Joseph, **La communion de foi. Croire et célébrer**, Rev. «Communio» / Éditions Parole et Silence (www.paroleetsilence.fr), Paris, 2008, 256 p., 235 x 150, ISBN 978-2-84573-731-0.

Em iniciativa conjunta, a revista *Communio* e as Éditions Parole et Silence estão a editar uma selecção de artigos publicados pelo teólogo Joseph Ratzinger naquela revista inspirada por altura do Concílio por Hans Urs Von Balthasar, de que o teólogo alemão foi um dos fundadores e que hoje se publica em diversas línguas e países. À presente colectânea – «Croire et célébrer» – prevê-se que se siga uma outra, sob o (sub) título «Discerner et agir». Se a segunda terá como fundo comum o pensamento de Ratzinger sobre a relação e acção do cristão em face do mundo, esta primeira recolhe artigos que incidem sobre a vida interna da Igreja, com destaque para a liturgia. Nos dois casos trata-se de trinta artigos que representam os trinta anos de tensões, desvios e preocupações, enfim, desafios à Igreja na aplicação do Concílio Vaticano II. Ratzinger, como teólogo, que não (aqui) como Prefeito de Congregação para a Doutrina da Fé, mantém firme a atitude de vigilância de um pensamento que procura o que deve ser considerado

justo: seja nos fundamentos da fé, no sentido da liturgia e dos sacramentos, na relação com o mundo, ou no cuidado com a transcendência. A liturgia – é coisa assente para ele – é algo recebido da tradição e da qual, em qualquer caso, não somos nem donos nem inventores, sem que também tenhamos de ser escravos.

As reflexões que aqui se coligem revelam a habitual fundamentação, profundidade e percepção dos problemas e das suas nuances, versados não raro em perspectiva pluridisciplinar. Dificilmente poderemos ler, p. ex., reflexões ao mesmo tempo tão densas de conteúdo e tão cheias de beleza como as que escreveu – e que aqui se reeditam – sobre coisas como «A festa e a alegria», «Problemas teológicos da música religiosa», «Liturgia e música de Igreja». Em face de persistentes desorientações, empobrecimentos e abusos neste capítulo da música litúrgica, seria bem útil a leitura ou releitura destes textos (sem prejuízo nem desconsideração para os demais).

JORGE COUTINHO

KEHL, Medard, «**Et Dieu vit que cela était bon**». **Une théologie de la création**, avec la collaboration de Hans-Dieter MUTSCHLER et Michael SIEVERNICH, «Cogitatio fidei», Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2008, 576 p., 210 x 135, ISBN 978-2-204-08579-3.